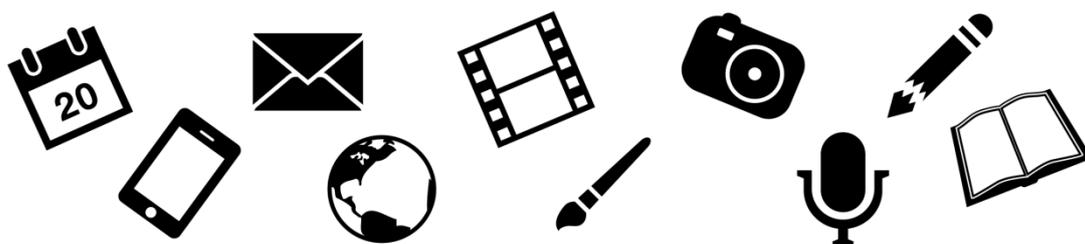




**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agecom
Agência de
Comunicação
da UFSC

**06, 07 e 08 de dezembro de
2014**

Diário Catarinense

Cacau Menezes

“Voluntariado”

Dia Internacional do Voluntariado / Ana Maria Faria Dutra / Associação Amigos do Hospital
Universitário / Florianópolis

VOLUNTARIADO

Ajudar quem precisa sem receber nada em troca é o tema de quem se propõe a ser voluntário, segundo Ana Maria Faria Dutra, presidente da Associação Amigos do Hospital Universitário, de Florianópolis. A equipe conta com cerca de 220 pessoas que recebem pacientes do Estado na área de acolhimento, no brechó e em visitas aos pacientes nos leitos. Essa atividade tão importante foi lembrada na última sexta-feira, no Dia Internacional do Voluntariado.

Diário Catarinense

Cacau Menezes

“Membro emérito”

Academia Catarinense de Medicina / Nefrologista / Sérgio Francalacci / Membro emérito /
UFSC / Avaí / ACM

MEMBRO EMÉRITO

Por unanimidade, o Conselho da Academia Catarinense de Medicina indicou o nefrologista doutor Sérgio Francalacci para receber sua mais alta condecoração “Membro Emérito”. Aos 81 anos e com mais de meio século de dedicação exclusiva à saúde dos catarinenses, o “Homem do Rim”, como é conhecido Francalacci, foi o pioneiro da nefrologia no Estado. Instituiu a biópsia percutânea de rim, o tratamento da diálise peritoneal, da hemodiálise e finalizou com o transplante de rim, fechando assim o atendimento ao paciente renal crônico. Professor titular da UFSC desde sua fundação e torcedor avaiano, formou o departamento médico do Avaí e foi seu primeiro diretor.

A homenagem foi ontem à noite na sede da ACM.

Notícias do Dia

Carlos Damião

“Memória de Florianópolis”

Memória / Florianópolis / Elaine Cristina Bilck / Impressora tipográfica / Exposição / Edital Elisabete Anderle / Memorial do IFSC / UFSC / Rosana Nascimento / Jonei Bauer / Nêemias Gonçalves Costa / Camila Andrade Ventura / Maurício Gariba Júnior / Marcelo Martins



Elaine Bilck com a impressora tipográfica: equipamento ainda funciona para pequenas impressões

“O que temos aqui é uma exposição temporária, tudo isso vai ser ampliado, estamos buscando os recursos, por meio do Edital Elisabete Anderle”, diz a coordenadora do Memorial do IFSC, professora do curso de Design da UFSC e museóloga Rosana Nascimento. Além dela, trabalham no projeto os bolsistas Elaine Cristina Bilck e Jonei Bauer, e as estagiárias Nêemias Gonçalves Costa e Camila Andrade Ventura, do curso de museologia da UFSC. Os diretores do campus, Maurício Gariba Júnior e Marcelo Martins, acompanham de perto e com entusiasmo o trabalho de recuperação histórica da centenária instituição.

Diário Catarinense

Clima

“Litoral vive fim de semana de verão”

Verão / Litoral catarinense / Florianópolis / Ingleses / Norte da ilha / Regina Rodrigues Rodrigues / UFSC / Clima

Litoral vive fim de semana de verão

Sábado e domingo foram marcados por sol e termômetros registrando altas temperaturas. Para melhorar ainda mais o cenário, a falta de chuva nos últimos dias vem deixando as águas cristalinas em algumas praias do Estado

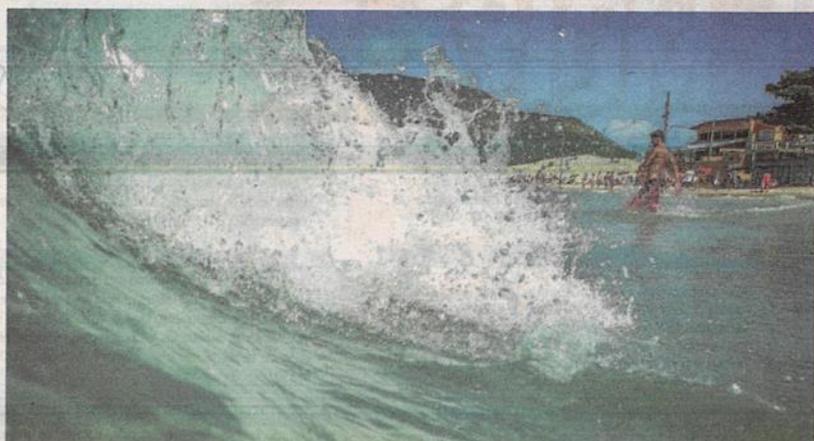
Se os dois últimos dias foram uma prévia da próxima estação, o litoral catarinense viverá uma temporada memorável. Além do céu aberto e das altas temperaturas, que chegaram aos 30°C na tarde de ontem em Florianópolis, o que chamou a atenção dos banhistas em algumas praias, como a dos Ingleses, no Norte da Ilha, foi a transparência do mar.

A explicação para tal fenômeno está na falta de chuvas. Segundo Regina Rodrigues Rodrigues, professora de Oceanografia da UFSC, esta época do ano deveria ser mais chuvosa, com maior descarga de águas continentais que levam à turbidez. Outro fator que deve ser observado, acrescenta, é a orientação da praia em relação

ao vento predominante nos últimos dias e à entrada das ondas. Dependendo da localização, a agitação marítima pode ser menor, fazendo com que menos sedimentos sejam movidos do fundo.

– Nas últimas semanas também não tivemos tempestades. Quando elas ocorrem, mesmo que relativamente longe da costa, as ondas se propagam – diz Regina.

As boas condições do tempo são resultado de uma intensa massa de ar seco sobre o Estado. Para os próximos dias, a situação não muda. De acordo com Leandro Puchalski, meteorologista da RBS, as temperaturas vão predominar. O sol vai aparecer, mas aos poucos o ar fica mais úmido, surgindo pancadas de chuva de final de tarde e noite mal distribuídas.



Na praia dos Ingleses, em Florianópolis, a transparência do mar vem chamando a atenção há alguns dias

Notícias do Dia

Cidade

“Estudante morre na SC-401”

SC-401 / Acidentes / Florianópolis / Renan Brito Silveira / Itapopá / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina / Taió / SC-114 / Pouso Redondo / Hospital Regional de Rio do Sul / Polícia Militar Rodoviária / PMRv / Jaraguá do Sul / Bianca Ripplinger / Jonatas dos Santos / Joinville / São Bento do Sul / Chapecó / Piçarras / Imbituba / Araquari / Rio das Antas / SC-403 / Blumenau / Trombudo Central / Cunha Porã / Mafra / Balneário Piçarras / Cleverson Rodrigues Steiger / Hospital Marieta Konder Bornhausen / Itajaí

Estudante morre na SC-401

Acidentes. Além do jovem, 11 pessoas perderam a vida nas vias do Estado no fim de semana

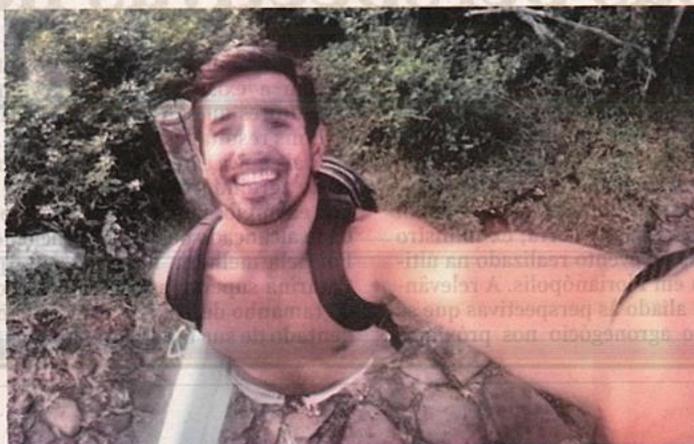
O movimento intenso no fim de semana nas rodovias do Estado resultou em uma série de acidentes nas estradas. Pelo menos 12 pessoas morreram nas estradas estaduais e federais. Em Florianópolis, na madrugada de sábado, um jovem de 20 anos morreu ao capotar o veículo que dirigia na SC-401. Renan Brito Silveira conduzia um Renault Sandero, com placas de Itapopá, no sentido bairro-centro, quando perdeu o controle próximo à entrada de Ratonas, no km 7,5 da rodovia.

Natural da cidade do Norte do Estado, Renan morava na Capital e era estudante de Agronomia da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina). Fã de esportes aquáticos, ele surfava e chegou a trabalhar como guarda-vidas.

O acidente mais grave do fim de semana em Santa Catarina ocorreu em Taió. Quatro pessoas morreram em uma capotagem

no km 143 da SC-114, às 2h25 de domingo. As quatro vítimas estavam em um Fiat Palio com placas de Pouso Redondo. Um quinto ocupante do veículo ficou gravemente ferido e foi encaminhado ao Hospital Regional de Rio do Sul. Segundo a PMRv (Polícia Militar Rodoviária), o carro saiu da pista, capotou e caiu em um rio. As vítimas são três mulheres, de 31, 23 e 15 anos, e um homem de 26. O sobrevivente seria o motorista do veículo, de 25 anos.

Em Jaraguá do Sul, duas mortes aconteceram num intervalo de 15 minutos. Às 13h15, Bianca Ripplinger, 20, morreu, quando um caminhão cortou a frente de sua Honda CG 125, no km 74,4 da BR-280. Mais tarde, no bairro Vieira, Jonatas dos Santos, 33, bateu de moto contra um muro e morreu. Também foram registradas mortes em Joinville, São Bento do Sul, Chapecó e Piçarras.



FABRICO/REPRODUÇÃO

Capotagem. Renan Silveira, que era surfista, perdeu o controle do carro na rodovia que leva ao Norte da Ilha

Ciclista é atropelado na BR-101 e não resiste aos ferimentos

Nas rodovias estaduais, pelo menos quatro pessoas foram presas por embriaguez ao volante. As prisões ocorreram em Imbituba, Araquari, Rio das Antas e Florianópolis. Na SC-403, policiais prenderam um homem de 31 anos conduzindo veículo com sinais visíveis de embriaguez. Nas rodovias federais, foram presos

em flagrantes motoristas nas cidades de Blumenau, Trombudo Central, Cunha Porã e Mafra.

Em Balneário Piçarras, um ciclista morreu atropelado na BR-101, na noite de sábado. O acidente ocorreu no km 96 da rodovia federal, por volta das 22h. De acordo com informações da PRF (Polícia Rodoviária Feral),

Cleverson Rodrigues Steiger, 23 anos, teria sido atingido no acostamento por um veículo que não parou para prestar socorro à vítima. Um adolescente de 17 anos, que acompanhava a vítima em outra bicicleta também foi atingido e levado com lesões graves e encaminhado ao hospital Marieta Konder Bornhausen, em Itajaí.

"Aluna de Chapecó é a autora da mascote do DC na sala de aula"

Educação / Pequenos artistas / Chapecó / Mascote do DC na sala de aula / Giovana Bresolin Tartas / Escola Estadual Coronel Ernesto Bertaso / Eduardo Fabian Rayzel / Henrique Veras / Ires Bresolin Tartas / Neuza Breda / Tarsila do Amaral / Di Cavalcanti / Leonardo Da Vinci / Escola Municipal Henrique Veras / Lagoa da Conceição / Florianópolis / Luciano Martins / Patricia Mary de Faria / Laboratório de Novas Tecnologias / Lantec / Universidade Federal de Santa Catarina / UFSC / Academia Catarinense de Letras / ACL / Priscila Esmeraldino / Lélia Pereira Nunes / Salomão Ribas Jr. / Rodrigo de Haro / Sila Marisa de Oliveira / Pâmela Carbonari



Giovana reuniu dois ícones de Santa Catarina no desenho; araponga e orquídeas, representados pelas cores das asas do pássaro

Competição teve mais de 600 trabalhos inscritos

Giovana e Eduardo concorreram com mais de 600 desenhos enviados por crianças das redes estadual e municipal de ensino credenciadas ao programa DC na Sala de Aula.

Os trabalhos foram avaliados por duas comissões julgadoras. A equipe do Laboratório de Novas Tecnologias (Lantec) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) avaliou as obras dos alunos do 6º ao 9º ano e a Academia Catarinense de Letras (ACL), os do 1º ao 5º.

A qualidade técnica e a criatividade dos trabalhos encantaram a estudante de Design, Priscila Esmeraldino, integrante da equipe do Lantec. Ela afirma que a escolha se deu a partir da harmonia entre justificativa e desenho.

- Havia alguns desenhos muito bons, mas que não tinham uma boa justificativa e algumas justificativas muito legais, mas que destoavam dos desenhos. Me senti muito orgulhosa das crianças catarinenses, algumas desenharam muito bem - afirma.

A escritora e pesquisadora da ACL, Lélia Pereira Nunes, afirma que a comissão elegeu o desenho que julgou leve, infantil e criativo, traduzindo a essência de uma criança.

Os dois finalistas vão receber um tablet cada e as professoras que os orientaram irão ganhar um smartphone.

COMISSÕES JULGADORAS

O julgamento dos trabalhos teve o apoio de dois grupos:

ACL

● A Academia Catarinense de Letras foi responsável por avaliar os trabalhos das crianças do 1º ao 5º ano. Os representantes que compuseram a comissão foram: Salomão Ribas Jr., atual presidente da entidade, o artista Rodrigo de Haro e a escritora Lélia Pereira Nunes.

LANTEC

● O grupo do Laboratório de Novas Tecnologias da UFSC, que avaliou os trabalhos do 6º ao 9º ano foi formado pela designer educacional Sila Marisa de Oliveira, mestre em Estudos da Tradução, pela designer gráfica Priscila Esmeraldino e pela jornalista Pâmela Carbonari.

EDUCAÇÃO | PEQUENOS ARTISTAS

Aluna de Chapecó é a autora da mascote do DC na Sala de Aula

GIOVANA BRESOLIN TARTAS, da escola Coronel Ernesto Bertaso, foi a vencedora do concurso que elegeu o símbolo do programa. Eduardo Fabian Rayzel, da Henrique Veras, ficou em segundo lugar.

DARCI DEBONA
JULIA AYRES

O gosto pela arte da vencedora do concurso que elegeu a nova mascote do programa DC na Sala de Aula, Giovana Bresolin Tartas, 12 anos, do 7º ano da Escola Estadual Coronel Ernesto Bertaso, de Chapecó, veio cedo. Ela afirma desenhar desde muito pequena, com o incentivo da mãe, Ires Bresolin Tartas, que nas horas vagas faz pinturas em quadros e bordados.

A menina foi motivada a participar do concurso pela professora Neuza Breda. Para decidir o que iria escolher como mascote, ela pesquisou sobre símbolos do Estado. Foi aí que decidiu desenhar a araponga, utilizando as cores de orquídeas nas asas do símbolo. O chapéu foi para dar um ar de "intelectualidade" à mascote. A ideia de cobrir o corpo do pássaro com jornais foi da mãe.

Giovana justificou que, assim como as aves antigamente também serviram para levar mensa-

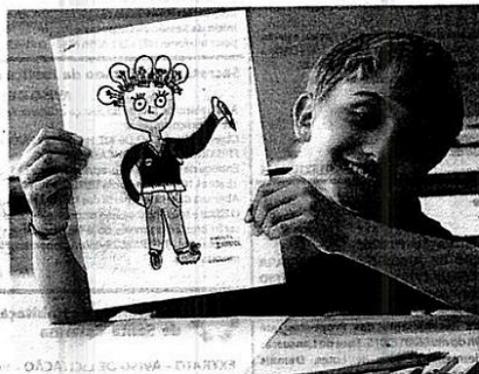
gens, o DC na Sala de Aula envia notícias para a casa das pessoas.

Os pássaros são algumas das paixões de Giovana. Ela tem 15 animais de estimação da raça agapornis. Paisagens estão entre seus temas preferidos. Na sala de aula, ela já fez releituras de quadros de Tarsila do Amaral e Di Cavalcanti. Até uma versão egípcia da Mona Lisa, pintura de Leonardo Da Vinci, ela produziu. Também já fez esboços de vestidos para a mãe, que é costureira. Giovana não gosta muito de temas abstratos, prefere quando recebe um assunto pré-definido.

PERSONAGEM CRIATIVO E APRECIADOR DE FUTEBOL

Primeiro o lápis, depois o contorno de caneta para só então pensar nas cores. A forma metódica de fazer desenhos tem uma explicação bem simples para o segundo colocado do concurso da mascote do DC na Sala de Aula, Eduardo Fabian Rayzel, 8 anos:

- Se eu fizer direto de caneta não consigo apagar e deixar boni-



Eduardo desenhou lâmpadas para indicar que seu personagem é criativo

to. E tem que ficar bonito!

Para criar a mascote, o aluno do 3º ano da Escola Municipal Henrique Veras, na Lagoa da Conceição, em Florianópolis, misturou um pouco de si - com as chuteiras e a cor azul, sua preferida - à proposta de informação e clari-

de ideias por meio de lâmpadas.

Os traços foram inspirados no artista Luciano Martins, que mora em Florianópolis. A professora que o orientou, Patricia Mary de Faria, afirma que as obras de Martins foram estudadas em aula e atraíram a atenção do menino.

**Notícias do Dia
Cidade**
"ND vence Prêmio Colunistas"

ND / Prêmio Colunistas Regional de Santa Catarina / Santa Catarina / Grande Florianópolis
/ Notícias do Dia / Abracomp / Associação Brasileira de Colunistas de Marketing e
Propaganda / RIC / Marcello Corrêa Petrelli / Emílio Cerri / Mário Petrelli / UFSC / Julio
Pimentel / Francisco Socorro / Latim Partners /

ND vence Prêmio Colunistas

Santa Catarina. Jornal é escolhido como melhor veículo impresso do ano

Com oito anos no mercado editorial da Grande Florianópolis, o *Notícias do Dia* é o Veículo Impresso de 2014, conforme a lista dos vencedores do Prêmio Colunistas Regional Santa Catarina da Abracomp (Associação Brasileira de Colunistas de Marketing e Propaganda). O anúncio dos jurados ocorreu sábado, depois da segunda etapa do julgamento, com votação presencial para escolha de peças de 14 agências e de oito agraciados entre os Grandes Prêmios.

A premiação não surpreendeu ao presidente executivo da RIC em Santa Catarina, Marcello Corrêa Petrelli, idealizador do ND. "Sempre acreditamos que mídia impressa tem espaço. Pela relevância, continuidade e consolidação do projeto no dia a dia das cidades da região, na cobertura da vida política, do setor empresarial, e da informação precisa", comenta. A confirmação dos Grandes Prêmios de 2014 na retomada do Prêmio Colunistas em Santa Catarina, na avaliação de Petrelli, confirma o que a pesquisa Mapa mostrou recentemente. "O *Notícias do Dia* é o melhor jornal da Grande Florianópolis, o mais confiável, e vai continuar crescendo. É o que o mercado publicitário precisa para captar mais negócios."

Um dos organizadores do prêmio, o publicitário Emílio Cerri, atribui o crescimento e a consolidação do ND "à teimosia do Marcello, que conseguiu convencer seus irmãos e pai, empresário Mário Petrelli, que o jornal impresso ainda tem espaço no mercado". Segundo Cerri, o jornal se transformou em principal alternativa editorial na Grande Florianópolis.



“O reconhecimento do mercado é um grande prêmio para o ND. Com apenas oito anos de existência, o jornal mostra que está em sintonia com seu público. A premiação nos estimula a continuar fazendo o melhor jornal para quem vive a cidade. Esta conquista só vem confirmar que o Grupo RIC acertou ao apostar na mídia impressa, fazendo a diferença, mostrando a importância do jornalismo regional”

Luiz Meneghim, diretor de redação do ND

“O ND é a última grande mudança na mídia impressa de Santa Catarina. É o veículo que veio para quebrar o monopólio que começava a se formar no Estado, e oportunizar nova alternativa para o mercado publicitário e editorial. Principalmente por valorizar o conteúdo regional e proporcionar a informação com pelo menos duas visões distintas. O reconhecimento é motivo de orgulho e aumenta nossa responsabilidade.”

Reynaldo Ramos, diretor comercial do Grupo RIC

“É o prêmio para reconhecimento de quem trabalha com seriedade, respeito à concorrência e aposta no potencial do mercado para continuar crescendo. É acreditado que 2015 será um ano maravilhoso, de mais crescimento e consolidação do Notícias do Dia como a melhor alternativa também para o mercado publicitário. É um prêmio à dedicação da diretoria e da equipe de profissionais, das áreas comercial e de jornalismo.”

Lauro Cordeiro, gerente comercial do ND

GRANDES PRÊMIOS/2014

Confira a lista de homenageados

- Agência: D/Araújo
- Publicitário(angel): Rosa Senra Estrella
- Profissional: Rogério Alves
- Anunciante: Döhler S/A
- Veículo Impresso: Notícias do Dia
- Veículo Eletrônico: SCC/SBT
- Prêmio Especial/destaque: Propague 50 Anos
- Prêmio Especial/destaque in memoriam: Elói Simões

Jurados

- | | |
|---|-------------------------------------|
| Adonai Zanoni (ADM) | Lúgia Fascioni (Designer) |
| Armando Ferrentini (Editora Referência) | Luís Claudio Salvestroni (CCRI) |
| Ary Nogueira (NBS) | Luiz Mello (Hive/Reweb) |
| Bruno Pompeu (UOL) | Marcello Queiroz (Propmark) |
| Carlos Righi (UFSC) | Marcio Ehrlich (Abracomp) |
| Cristiano Chaussard (Flexy) | Otávio Lebarbenchon (ADVB/SC) |
| Edu Borges (Diretor de criação) | Paulo Coelho (África) |
| George Peixoto (Diretor de arte) | Paulo Pedrosa (Lupi Associados) |
| Ildo Silva (Uniusul) | Ricardo Pavao (Ampro/SC) |
| Jaison Ruppel (Abradi/SC) | Zeca Nunes Pires (Cineasta/TV UFSC) |

Escolhidos para concurso nacional

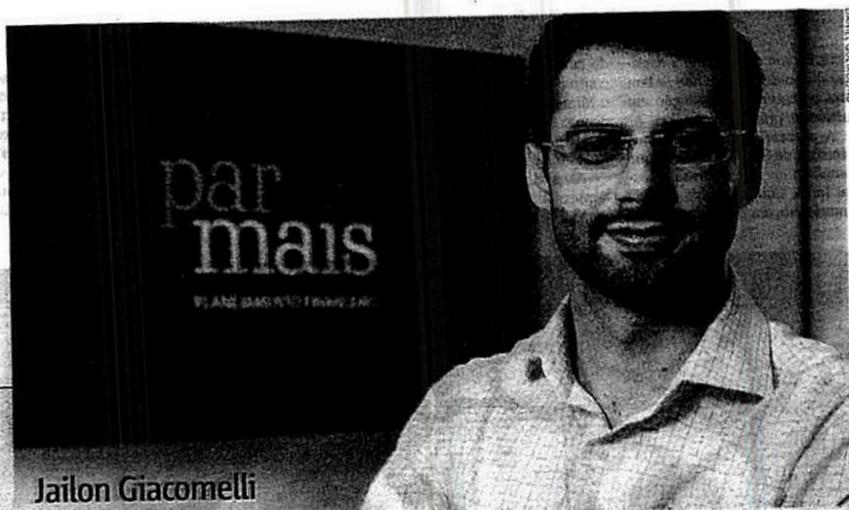
Um dos responsáveis pela retomada do Prêmio Colunista em Santa Catarina depois de oito anos de vácuo, ao lado de Julio Pimentel e Francisco Socorro, seus parceiros na Latim Partners, o publicitário Emílio Cerri explica que as 22 agências inscritas representam mais da metade do ranking de distribuição de verbas publicitárias no Estado. Os indicados ao prêmio passaram por duas etapas de votação antes de serem selecionados

pelos 19 jurados. Na primeira fase, com votação online, os jurados tiveram acesso às obras inscritas e deram notas de zero a cinco, com classificação aos que alcançaram médias acima de três. As peças premiadas com medalhas de ouro estão automaticamente classificadas para a o concurso nacional. Local e data de entrega dos prêmios serão definidos hoje, mas as peças premiadas já estão no site www.colunistas.com.

Notícias do Dia Panorama "Quem fecha"

UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina / Jailon Giacomelli / Jurandir Macedo / São Miguel do Oeste / FGV / Fundação Getúlio Vargas / Annalisa Blando Dal Zotto / Planejamento financeiro / Gestão do patrimônio / CDC / Crédito Direto ao Consumidor

FINANÇAS. Para o empresário, é fundamental que a dívida mais cara precisa ser quitada antes



Jailon Giacomelli

"A gente gosta muito de título público federal"

Quando cursava engenharia mecânica com habilitação em produção pela UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), Jailon Giacomelli sentiu que não atuaria na área. Durante o curso, ele teve aula de finanças pessoais com a referência na área, Jurandir Macedo. Depois, ele fez um projeto de gestão de ativos de análise de carteira. "Esses dois pontos foram chave para eu não ir para a parte técnica e sim para a financeira", comenta. Natural de São Miguel do Oeste, Giacomelli terminou a faculdade em 2009, quando abriu uma empresa voltada para o mercado de ações com um ex-colega. No ano seguinte, começou uma pós-graduação em gestão financeira, investimentos e mercado de capitais pela FGV (Fundação Getúlio Vargas). Interessado pelo planejamento financeiro, buscou informações para saber como poderia tirar a CFP, uma certificação internacional da área. E foi aí que ele conheceu Annalisa Blando Dal Zotto que, em abril de 2011, começou o site Par Mais, especializado no tema. No final daquele ano, os dois começaram a trabalhar juntos como consultores e criaram a empresa que hoje tem quatro sócios, 15 funcionários - em breve, terá 18 - e que é especializada em planejamento financeiro e gestão de patrimônio de pessoas e famílias. Confira, a seguir, a entrevista que Giacomelli deu para a *Panorama* no começo desta semana:

Com a chegada do final de ano quem recebe salário festeja o pagamento do 13º e daí surge a pergunta clássica: como utilizar este dinheiro extra?
A gente costuma responder essa pergunta com uma sequência meio óbvia na nossa cabeça, mas que muitas vezes na prática, em quase todos os casos, não é tão óbvia. A primeira coisa é saber se a pessoa tem dívida ou não. Se ela tem, vai ter que listá-las e ver qual é a mais cara, que normalmente

é cheque especial ou cartão de crédito. Ou a conta está no vermelho e a pessoa está pagando 9% ou 10% (de juros) ao mês, ou ela está no rotativo do cartão pagando 12% ou 15% (de juros ao mês). Então o primeiro passo é quitar ou, se não conseguir pagar toda a conta porque ela é muito grande, diminuir o saldo devedor.

Especialmente as mais caras.

Sim. Se ela tem saldo de dívida no rotativo, no cartão e cheque especial e tem algum limite de CDC (Crédito Direto ao Consumidor), ela deve tomar dinheiro do CDC. Se não conseguir usar o 13º porque está tudo com ele, toma dinheiro no CDC, quita cartão de crédito e cheque especial e faz uma negociação com o gerente para ter uma parcela que caiba no bolso para não voltar a se endividar. E aí passa a economizar um pouquinho nos próximos meses para não deixar furar de novo. Essa é a receita de bolo para sair das dívidas.

E o mundo ideal. Aquela pessoa que não tem dívidas e olha para a própria conta e vê que tem um salário adicional, o que ela deve fazer com esse dinheiro?

Ela tem algumas opções. Se ela não tem uma reserva formada e ela foi uma pessoa que entrou em dívidas por não ter essa reserva, o ideal, racionalmente falando, é colocar todo esse dinheiro em uma reserva. Se é o 13º, ela vai ter um mês de despesas pagas. Faz uma reserva, uma poupança.

O que é pouco?

É pouco, mas é melhor que nada. Porque para a pessoa entrar no endividamento, ela não compromete o mês inteiro de sa-

lário, salvo exceções. Ela se endivida com um terço do salário, ou 60%, e aí não consegue dar a volta. Se ela tiver a reserva de pelo menos um mês, o que é o 13º, antes de entrar no endividamento ela vai usar essa reserva. A gente chama a reserva de segurança de pulmão. Você vai enchendo e esvaziando. Ela está aí para isso.

A tendência é que os juros continuem em curva de alta. Neste cenário, quais as aplicações mais promissoras?

A gente conversou bastante agora, principalmente depois da reeleição da Dilma (Rousseff) e sobre a expectativa da alta de juros. Conversamos com alguns analistas que a gente tem parceria em São Paulo e Rio e todos estão falando em taxa Selic entre 12,5% e 13% no ano que vem. O que é muito alto. Se a nova equipe da economia conseguir controlar a inflação, colocar ela de volta para o teto ou pouco abaixo de 6,5%, a gente vai ter uma taxa de juro real

muito boa. Então, trazendo isso para a nossa realidade, o que a gente faz com isso? Aonde coloca o dinheiro? Não tem mais muito o que inventar nesse período. Pelo menos até o juro começar a cair de novo, é a aplicação em renda fixa, pós-fixada no DI, o CDI. A gente gosta muito de título público federal, porque se a pessoa se esforça um pouco para entender o sistema, faz o cadastro na corretora e compra o título, isso é mais barato para ela, pois paga taxas menores, e se apropria de quase que 100% da Selic. Vai buscar um pouco menos por causa das taxas, mas é um bom investimento. Dá um pouco mais de trabalho, mas vale a pena.

Sobrando e faltando

Número de beneficiários que vão receber o 13º salário este ano

| | |
|---------------------------------|----------------------------|
| Trabalhadores no mercado formal | Aposentados e pensionistas |
| 51.975.821 | 32.717.261 |

Recursos utilizados para o pagamento do 13º salário este ano

| | |
|---------------------------------|----------------------------|
| Trabalhadores no mercado formal | Aposentados e pensionistas |
| R\$ 111,4 bi | R\$ 46,2 bi |

Peso das taxas de juros no país, acumuladas ao ano

| | |
|---|---------|
| Taxa Selic | 11,75% |
| Crédito pessoal consignado INSS Caixa | 24,26% |
| Crédito pessoal consignado INSS Banco do Brasil | 27,28% |
| Cheque especial Caixa Econômica Federal | 101,69% |
| Cheque especial Banco do Brasil | 160,69% |
| Cheque especial Banco Santander | 304,93% |

Rentabilidade das aplicações de renda fixa pós-fixadas com a Selic a 11,75% ao ano:

| | | | |
|---------------------------------|----------|----------|----------|
| Poupança com TR de 0,05% ao mês | 6,86% | 10,38% | 14,07% |
| | 12 meses | 18 meses | 24 meses |

CDI 90% do CDI

| | | |
|----------|----------|----------|
| 8,42% | 13,36% | 18,27% |
| 12 meses | 18 meses | 24 meses |

Fundo DI com taxa de 1% ao ano

| | | |
|----------|----------|----------|
| 8,60% | 13,71% | 18,86% |
| 12 meses | 18 meses | 24 meses |

FONTE: DIEESE, BANCO CENTRAL E SITE DA REVISTA EXAME



Confira no www.ndonline.com.br mais respostas de Jailon e um vídeo com dicas do especialista sobre a área financeira

Notícias do Dia
Plural
"A beleza do monstro"

Florianópolis / Fábula / Marie-Hélène C. Torres / Brasil / Bela e a Fera / Gabrielle-Suzanne Barbot / Jeanne-Marie Le Prince de Beaumont / Conto / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina / Editora Poetisa / Victor Hugo / Laurent Cardon

MARCIANO DIOGO
marciano.diogo@noticiasdodia.com.br

A fábula é reconhecida por muitos, porém poucos conhecem a história original. A moradora da Capital Marie-Hélène C. Torres realizou a primeira tradução integral no Brasil do tradicional conto de fadas francês "Bela e a Fera", e lança o livro neste domingo em Florianópolis. Originalmente escrito em 1740 por Gabrielle-Suzanne Barbot, a Dama de Villeneuve, e modificado em 1756 por Jeanne-Marie LePrince de Beaumont, o conto recebeu dezenas de adaptações e versões no mundo da história original. Porém a publicação que tem lançamento neste fim de semana promete ser a tradução mais fiel já feita no Brasil da clássica história.

"O conto 'Bela e a Fera' nunca foi traduzido integralmente no Brasil, só existem adaptações. E adaptação não é tradução. As adaptações contemporâneas refletem uma grande vontade de apropriação e tentam minimizar as diferenças entre o universo linguístico e cultural da obra-fonte e o da adaptação, por isso há tanta diferença entre os textos", explica a tradutora e professora da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) Marie-Hélène C. Torres. A tradução feita pela autora é a primeira obra lançada pela editora Poetisa, que foi criada recentemente.

Hélène realizou a tradução do texto original escrito no século 16 e por isso, diversas características da história são diferentes da mais conhecida pelo grande público. No conto original, além de ter duas irmãs maldosas, Bela também é abençoada com a presença de uma fada-madrinha. "A fada-madrinha é um personagem essencial para a moral final da história. A personagem pune as duas irmãs de Bela pelo orgulho, a ira, a preguiça e inveja delas, transformando-as em estátuas de pedra", revela a autora francesa, que reside na Capital há alguns anos.

Outro fator interessante é que na obra literária original, os personagens não tem nome, somente a Bela e a Fera. A autora nascida em Bordeaux, na França, e naturalizada brasileira desde 1993, tem uma experiência vasta com traduções, porém este foi seu primeiro trabalho com um conto de fadas. "Mantive todas as características essenciais do texto. Sou tradutora há muitos anos, e já traduzi poesias, textos teóricos e para o público infantil e juvenil, traduzi recentemente poemas de Victor Hugo", conta Hélène.

Linguagem e ilustrações diferenciadas

O livro lançado neste domingo à noite em Florianópolis, "Bela e a Fera", tem uma linguagem simples e acessível. Marie-Hélène relata que como a história foi originalmente escrita para crianças, procurou manter a escrita pouco rebuscada. "Tentei conservar o estilo simples, quase infantil, do texto francês, com repetições e frases curtas sem conectivos", observa a tradutora. Se a linguagem do livro é quase infantil, as ilustrações nem tanto. A publicação diferencia-se com os excepcionais traços góticos do desenhista francês Laurent Cardon e a tipografia com estilo antigo, que constroem uma narrativa emocionante para crianças e adultos.



"Bela e a Fera"

•De: Jeanne-Marie LePrince
•Tradução: Marie-Hélène C. Torres
•Editora: Poetisa. 60 págs. R\$ 36



LANÇAMENTO DE "BELA E A FERA"

•Quando: 7/12, 19h.
•Onde: Casa de chá Mayra Pauli, rua coronel Maurício de Souza, 1020, Santa Mônica, Florianópolis, tel. 3234-2339
•Quanto: Gratuito

A beleza do monstro

Lançamento. Autora de Florianópolis realiza a primeira tradução integral do conto "Bela e a Fera"



DMUCCAD01010

Diário Catarinense
Estela Benetti
"Nem tudo está perdido"

Decepções / Investigações policiais / Petrobras / Congresso Nacional / Tecnologia / FAPESC / Jurerê Internacional / Álvaro Prata / Caspar Stemmer / UFRGS / Engenharia Mecânica / UFSC / SC / Brasil / Florianópolis / Polo tecnológico / Prêmio Stemmer Inovação 2014 / Vinícola Panceri / TNS Nanotecnologia / Gabriel Nunes / Brasil Materiais / Fabiana Lima / Palhoça / Celso Panceri / Sérgio Gargioni / Marcelo Stemmer / Glauco José Côte / Fiesc

NEM TUDO ESTÁ PERDIDO

Nestas últimas semanas os catarinenses tiveram muitas decepções com investigações policiais sobre suspeita de corrupção de políticos, depoimento de ex-diretor da Petrobras dizendo que há roubalheira no país que dá "nojo" e com a decisão do Congresso Nacional de aprovar mais uma contabilidade criativa para fechar as contas públicas federais.

Mas quem acompanhou eventos sobre tecnologia promovidos pela Fapesc Jurerê Internacional viu e ouviu exemplos de pessoas e empresas inovadoras, o que mostra que nem tudo está perdido.

O professor Alvaro Prata, ministro em exercício de Ciência e Tecnologia, lembrou a trajetória do professor Caspar Stemmer, que veio da UFRGS para instalar o melhor curso de Engenharia Mecânica do país na UFSC. Na época, pediu apoio das indústrias de SC e convidou estudantes para fazer graduação na universidade. Resultado: além de formar profissionais para empresas de SC, Brasil e exterior o curso gerou o polo tecnológico de Florianópolis que hoje tem mais de 600 empresas de Tecnologia da Informação que faturam mais de R\$ 1 bilhão e empregam cerca de 6 mil pessoas.



INOVAÇÕES PARA VINHOS

Os vencedores do Prêmio Stemmer Inovação 2014 foram a Vinícola Panceri; a TNS Nanotecnologia, de Gabriel Nunes, em Florianópolis, que criou um antimicrobiano com nanopartículas; e a Brasil Materiais, de Fabiana Lima, em Palhoça, que fez um clareador dental com nanopartículas. Celso Panceri disse que é difícil inovar em vinho, um produto milenar, mas a vinícola dele criou processo de elaboração de vinho licoroso com desidratação de uvas a frio, usou maceração carbônica em merlot e abriu um museu. Ele recebeu o prêmio na presença do presidente da Fapesc, Sérgio Gargioni (E), do professor Marcelo Stemmer e de Glauco José Côte (D), da Fiesc.

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

Notícias dia 07/12/2014

[Litoral de Santa Catarina vive fim de semana de verão](#)

[Aeroporto Solar? A Universidade Federal de Santa Catarina \(UFSC\) desenvolveu um projeto de modernização do aeroporto Internacional Hercílio Luz, em Florianópolis, incluindo a instalação de módulos fotovoltaicos](#)

Notícias dia 08/12/2014

[Colombo confirma o nome de mais três secretários para a próxima gestão](#)

[Vestibular UFSC: Confira as dicas para as questões de Geografia](#)

[Inscrições até hoje para concurso em SC](#)

[Confira concursos e seleções com inscrições abertas](#)

[RC participa de Encontro de Arquivos sobre Cecília Wetten](#)

[Moda, design e tecnologia made in SC](#)

[Estudante de Chapecó é a criadora da mascote do DC na Sala de aula](#)

[Mário Motta celebra reencontro de amigos em meio a clima pesado em Lages](#)

[Com doença rara, jornalista vai fazer Enem para tentar segunda graduação](#)

[UFSC divulga calendário acadêmico para 2015](#)

[Documentário Naufrágio encerra ciclo de debates do Café Antropológico](#)